

O ARTILHEIRO.

Publica-se os Sabbados na Typographia de Claudio Dubreuil, rua da Praia. A assignatura he 1,000 réis por trimestre, pagos adiantados: O Artilheiro receberá artigos e correspondencias, tendentes á boa Ordem, e á proveito da Legalidade, os quaes deverão ser dirigidos ao Editor em cartas fechadas (francas de portes) e com os requesitos da lei. Folhas avulsas a 100 réis.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

Falla com que o Regente Interino, em Nome de S. M. o Imperador, abriu a Sessão da presente Legislatura, no dia 3 de Maio de 1838.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação!!

Depois de render as devidas Graças ao Supremo Abitro dos Imperios, pela prospera saúde de S. Magestade o Imperador e de SS. Augustas Irmãs, eu me congratulo convosco pela vossa presente reunião.

Subsistem inalteradas as relações de boa amizade entre o Imperio e as Potencias Estrangeiras; e os meios que o Governos tenta e emprega para esvanecer qualquer idéa de desintelligencia com a Santa Sé não desmerecerão a acquiescencia dos espiritos ainda os mais escrupulosos, nem aventurarão a Dignidade da Corôa.

O aspecto do Brasil, se não é tão agradável como fôra para desejar, não é tambem desanimador. A Authoridade Legal vai recobrando seu imperio por toda a parte em que o havia perdido; e o Governo, com o auxilio da Divina Providencia e com a coadjunção dos Brasileiros verdadeiramente amigos da Patria e da Liberdade, espera conseguir em breve o appetecido termo de nossas dissensões domesticas.

Sobre a intelligencia da lei de 12 de Agos-

to de 1834, que reformou a Constituição do Imperio, duvidas e duvidas graves têm sido suscitadas. Eu chamo a vossa attenção para este mui importante objecto.

A Fazenda Publica e a circulação monetaria demandão novas e efficazes providencias. Vossa sabedoria prôverá; como urge, ao melhoramento d' este ramo da Publica Administração.

O Exercito e Marinha têm prestado relevantes serviços á Ordem e á Liberdade; e maiores poderão prestar, se os organisardes com a força e com a disciplina que exige o seu nobre destino.

A tranquillidade publica e particular vos pedem illustrada e activa revisão das respectivas leis criminaes, e a Patria espera que n' esta melindrosa tarefa resolvais o probléma de alliar a maior soma de liberdade com a maior e mais perfeita segurança.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação! O Brasil espera de vós as medidas que hão-de para sempre consolidar o Trono e a Integridade do Imperio e suas Instituições Politicas. Vossas luzes e vosso patriotismo são o fiador de suas esperanças.

Está aberta a Sessão.

Pedro José de Araujo Lima.

SENADO.

SESSÃO EM 7 DE MAIO DE 1838.

SENHOR. O senado se congratula com a nação pela prospera saúde de V. M. I. e de

suas angustias irmãs; e faz ardentes votos pela conservação de tão preciosos objectos de seu amor e de suas esperanças.

Satisfactoria lhe foi a certeza de subsistirem inalteradas as relações de amizade e de boa intelligencia com as potencias estrangeiras, e confia que, nos meios empregados para esvanecer qualquer idéa de discrepancia com a Santa Sé, saberá o governo conciliar o respeito devido ao chefe supremo da igreja universal, com o decoro da nação e as regalias da corôa imperial.

Dolôroso he para o senado que o aspecto do Brasil não seja ainda tão agradável qual fôra para desejar: todavia, e elle espera que, mediante o auxilio da divina providencia, a sabedoria e energia do governo, segundado pela lealdade e patriotismo brasileiro, suffocará, em qualquer parte em que elle appareça, o monstro da anarquia, e sustentará como lhe cumpre, e he o voto nacional, as nossas liberas instituições monarchico-representativas, a integridade do imperio, e o trono augusto de V. M. I.

As duvidas que se tem suscitado, e se suscitão, acerca da intelligencia da lei de 12 de agosto de 1834, que reformou a constituição do imperio, reclamão com effeito a mais prompta providencia do corpo legislativo; e portanto o senado procurará de sua parte satisfazer devidamente a recommendação de V. M. I. sobre tão importante objecto fixando a verdadeira intelligencia da mencionada lei de hum modo claro e terminante, que evite os perigosos conflictos q' dali possão originar-se.

Igualmente o senado prestará sua cooperação para o melhoramento da administração da fazenda publica, e circulação monetaria, logo que da camara temporaria, onde semelhantes questões deverãõ comçar, lhe sejiõ remetidos os respectivos projectos. E não merecerá menos a sua attenção o melhoramento das forças de terra e mar: os importantes serviços que o exercito e marinha tem feito á nação em diversos tempos e lugares, e ora ahião de fazer tão distincta e briosa, na

restauração da ordem e da integridade de imperio, são conhecidos de todo o senado, e elle está tambem cabalmente convencido da conveniencia de huma nova organização, que alargue a esphera da efficiencia destas forças, quanto seja necessario e compativel com a nossa liberdade e segurança.

Reconhece tambem o senado que a revisão e reformação das nossas leis penaes he indispensavel, sobre tudo neste lamentavel ensejo, para conter as paixões que ainda se achão em campo, e garantir a paz interna. Dependendo porém na maior parte o bom exito desta empreza do poder executivo, como competente para conhecer os embaraços e tropeços que se encontrão na referida legislação, o senado espera que os illustrados ministros de V. M. I. não deixarão de apresentar ao corpo legislativo as principaes necessidades e inconvenientes á tal respeito, e fim de abilitarem a este para melhor e mais prompto desempenho de tão importante tarefa.

Finalmente, Senhor, o senado tem a honra de assegurar a V. M. I. o mais decidido empenho e leal determinação de coadjuvar o governo de V. M. I. em tudo quanto fôr para prosperidade da nação brasileira, e gloria do augusto trono de V. M. I. — Marquez de S. João da Palma — Marquez de Paranaguá — Visconde de S. Leopoldo.

O Sr. Presidente diz que este projecto de resposta da commissão vai a imprimir com urgencia.

(Do Despertador.)

PORTO ALEGRE.

Bom Cidadão, trabalha a bem da Patria:
E do Publico aguardas a recompensa.

Plinto Flysio.

LEGALISTAS: o Artilheiro sedendo a força de motivos ponderosos, se vê obrigado a retirar-se da arena: transmettindo vos pois sua despedida não pode menos de affian-

sarvos, q' ainda q' esses motivos nada tem de vergenhosos para o Artilheiro, nem para a cauza que adoptou, todavia ferem os seus mais cáros sentimentos, por não poder dar conta da tarefa, de que se avia incumbido, e do empenho, que avia contraído com os seus assignantes. Não traimos nossa fé, não desesperámos do evento de nossa Cauza; estava-mos possuido da justiça de nossos principios, e por elles arrostariamos a morte: as ameaças de vis assassinos, a força bruta, com que foi atacada, e devaçada nossa propriedade, o desprezo da inviolabilidade do asilo do Cidadão, nada nos fez tremer: Sedemos sómente as insinuações de pessoa, que despindo-se de qualquer authoridade de classe, ou de Emprego, sómente se valeo daquella authoridade, daquelle prestigio, que a prudencia, unida a todo o melindre, a toda a polidez, a toda a delicadeza, deve necessariamente exercer sobre todos os homens, e esperamos q' á vista dos principios q' nos dirigem, mereceremos a aprovação de nossos assignantes.

— O Artilheiro posto que sem crime, se acha em conselho de guerra, e sem poder usar de suas armas; e por isso, nesse estado de meia nulidade, vai fazer o que he proprio dos Soldados velhos e invalidos; histo he, tratar de desempenhar os deveres da Religião, e dar-se alguns momentos de recreio honesto: Vai pois dar-se ao estudo das verdades Evangelicas, e nos momentos de seu ócio transmittirá a seus leitores, por meio de seu segne-gundo, a maxima dos Santos Evangelistas q' em cada dia fizer o objecto de sua contemplação: transrevererá alguns artigos de outras folhas; e mesmo qualquer maxima moral,..... e até alguma historiasinha, para misturar o austero com o recreativo. Como o nosso estado actual, e mesmo os nossos empenhos, não nos permitem occuparnos do commercio, agricultura, e artes, relativamente á nossa Provincia; dire-mos sobre estes objectos alguma couza em sentido geral; ou para melhor dizer transrevereremos algumas ideias geraes, e fa-

remos algumas indicações, afiansando o Artilheiro, que sempre conservará seu estilo jovial, e franco.

Primeira Contemploção Evangelica.

(— Sobre o curto numero de escolhidos —)

*Videns Civitatem. flevit super illum.
Vendo Jezus a Cidade, chorou sobre ella—
S. Lucas Cap. 19—.*

Este Santo Evangelho nos ensina que indo Jezus Christo como em uma especie de trinfo á Cidade de Jerusalem, não deixou de derramar lagrimas sobre o estado desta infeliz Cidade, prevendo os malles que devião succeder-lhe. A desolação de Jerusalem não foi o que mais interneeço ao Filho de Deus. Ver cair pedras, arder lenhos, morrer antecipadamente os homens, era um objecto digno de ser chorado por aquelle, que julga de todas as couzas por vistas Divinas; chorava pois Jezus aos pecadores insensiveis as suas graças, e pois que Jezus chorou, choremos tambem uma desdita digna de nossas lagrimas; e visto que Jezus nos disse repetidas vezes, e em terminos expressos, *que ha muitos chamados, e poucos escolhidos*, fassamos desta terrivel verdade a materia de nossa instrucção.

AGRICULTURA.

Esta arte a mais nobre, e a primeira de todas he a origem da força e riqueza de um Estado. Riquezas são todos os bens materiaes que servem á necessidade dos homens. Qualquer Estado he rico quando estes bens estão rignelle espalhados. As principaes fontes da riqueza do Mexico, diz Mr. Humboldt, não são as minas mas sim a agricultura sensivelmente melhorada desde o fim do Seculo passado..... Em meio do ultimo Seculo, foi imaginada por Quesnay, e sustentada pelos Economistas Francezes, uma nova theoria de riqueza, e elles nos dão a sua opinião. O

diversos objectos que servem a nússas necessidades, devem sua origem á terra ; só nella rezide um poder creador.

(Continuaremos.)

MAXIMAS MORAES.

Definição do homem e sua Natureza.

O homem he um sér sensível , intelligente , racionavel , sociavel , o qual em todos os instantes de sua duração anhela incessantemente por sua conservação e felicidade.

— No homem como em todos os animaes, a sensibilidade he uma disposição natural a receber impressões agradaveis , ou desagradaveis dos objectos que obrão immediatamente sobre elle, ou por meio de algumas relações. Sendo as fisionomias dos homens tão differentes como seu carâcter e idéias , ha não obstante um ponto geral em que todos estão de accordo ; o amor do prazer, e o temor da dor.—

— As paixões humanas , são os movimentos mais ou menos vivos de amor para os objectos agradaveis , e vice-versa , são os movimentos de odio e aborrecimento para os objectos que julga desagradaveis.—

Cumpre-nos advertir aos nossos assignantes, q' no nosso n. anterior existe uma lacuna, que não podemos emendar por termos cessado na continuação da publicidade da materia alli expendida. No titulo— *O que he o Campeão como escripter Publico?* falta a materia relativa a esse mesmo titulo, e em seu lugar está a q' pertencia ao titulo seguinte q' heira — *Ignorancia do Campeão.* — Para que não se nos argua, de falta de identidade de materia com o seu titulo, faze-se esta declaração.

GALANTARIAS.

No Seculo 14 já as sciencias e bellas artes principiavam a florecer na Europa; todavia, no geral rei-

nava uma barbarie revoltante : em muitas Cidades, e principalmente em Verona, na Italia, se celebrava ainda a festa do Asno, o que mo que a dos innocentes , e a dos loucos : Se conduzia um asno em procissão, e o Ministro officiante, arrendava tres vezes a voz do asno com grande força, e o Povo respondia com os mesmos gritos. Se conduzia ao asno diante do Altar, e por antifona se lhe cantava : Amen, amén, asine; ah, ah, ah, Senhor asno, ah, ah, ah, Senhor asno.

Du Cange e seus continuadores, os Compiladores mais exactos, citão um manuscrito de 500 annos, q' contem o himno do asno:

“ Orientis portibus,
“ Advendavit asinus.
“ Pulcher et fortissimus.”

; Eia, senhor asno! anda, cantaí,
Formosa boca, rinxai
Vos tercis erva abundante.

Se na Italia, na patria das sciencias , e das artes ainda no Seculo 14 havia um tal grau de estupidez, não devemos admirar nos quando virmos algumas faltas em países cuja povoação e civilização ducta de tres seculos.

NOTÍCIAS.

— Corre por certo, que a forza do Tenente Coronel Medeiros passou ha dias por S. Miguel. (Do Mercantil).

Noticias particulares, dão 462 homens entrados em Rio Grande: como todavia não sabemos que haja igual noticia official, não affiançamos a sua exactidão.



•FRETA-SE por qualquer parte que convenha o bergantim Isabel, proxivamente chegado do Rio de Janeiro; quem pertender dirija-se de frente a esta Typographia, em casa de José da Silva Paiva : na mesma casa se vende um moleque de 10 annos de idade ; e milho amarelo, sacas de dois e meio alqueires.

Porto Alegre, Na Typ. de Claudio Dubrenil: 1857.